

Ministro da Previdência afirma que governo apoia uso do fator 95/85

Ministro Hélio Costa lidera intenções de voto em simulação do Datafolha para o governo de Minas Gerais

GRANA

DICAS, DEFESA
MUNDO E
BRASIL

Com crise, rendimento do FGTS deve ser menor

QUEDA DA TAXA SELIC TAMBÉM TEM IMPACTO NA CORREÇÃO DO FUNDO. APENAS DE FEVEREIRO PARA MARÇO, O GANHO DO FGTS CAIU PELA METADE

Com a queda nos juros, a perspectiva de rendimento do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) não é muito animadora. Em fevereiro, o fundo rendeu 0,43% e o IPCA (índice oficial de inflação), fechou o mês em 0,55% —ou seja, o trabalhador saiu perdendo. Neste mês, o fundo rendeu apenas 0,29% —quase que a metade de fevereiro. Isso ocorreu, principalmente, porque o Banco Central cortou a taxa Selic em 1,5 ponto percentual no início do mês. E um dos componentes do cálculo do rendimento do fundo —a TR (Taxa Referencial)— varia segundo a Selic.

Se a taxa cai, a TR também

cai e, por consequência, a rentabilidade do fundo.

Em 2008, enquanto o fundo rendeu 4,68%, o IPCA chegou a 5,90%. Isso significa que houve uma perda real de 1,15 ponto percentual no saldo. Neste ano, a previsão é que o fundo renda 4,24% ao ano, com uma inflação de 4,5%.

O rendimento é calculado da seguinte forma: TR mais 3% de juros ao ano. A poupança rende a TR mais juros de 6%, ou seja, o dobro.

Mas, para o presidente da ONG Instituto FGTS Fácil Mario Avelino, a TR é a grande vilã do fundo. "A TR nunca foi um índice inflacionário, enquanto o IPCA é um índice de atuali-

zação monetária, ou seja, um índice que repõe as perdas causadas pela inflação."

Mudança

O governo está estudando mudar o rendimento da caderneta de poupança, e uma das opções em análise é a alteração do cálculo da TR. Se essa taxa realmente mudar, o rendimento do fundo também será alterado.

A ideia surgiu porque, com a Selic caindo, a caderneta está se tornando cada vez mais atrativa em relação a outras aplicações, ganhando até de alguns investimentos de renda fixa, como fundos DI, que variam de acordo com a Selic. Teme-se que haja uma migração em massa de outros investimentos para a poupança a, e assim, sobrarão menos grana para os bancos emprestarem. (Juliana Colombo)

MENOS GRANA PARA O TRABALHADOR

Rendimento do FGTS está abaixo da inflação

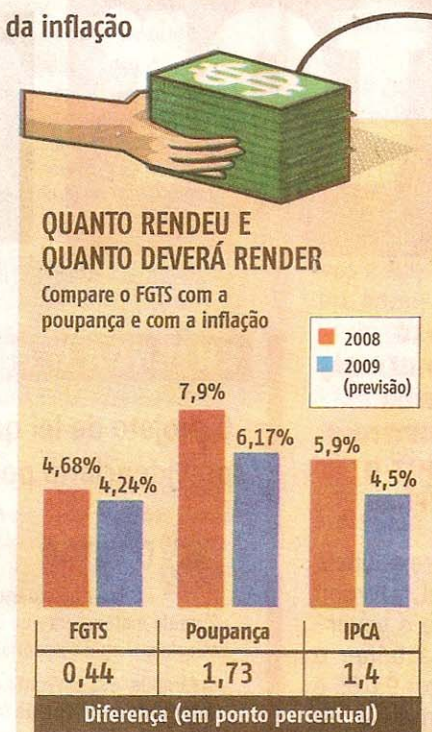
ENTENDA

- Com a queda da taxa Selic de 12,75% para 11,25% ao ano, as aplicações que variam de acordo com a taxa também têm queda
- No caso do FGTS, o impacto é na TR (Taxa Referencial), que faz parte do cálculo do rendimento do fundo de garantia
- A caderneta de poupança também rende de acordo com a TR
- Se os juros caem, o rendimento do fundo também é menor

VEJA O CÁLCULO

O rendimento do FGTS é mais baixo do que o da caderneta de poupança

TR + 3% ao ano	TR + 6% ao ano
FGTS	POUPANÇA



QUANDO O TRABALHADOR PODE SACAR O FGTS

- Demissão sem justa causa
- Compra da casa própria
- Aposentadoria
- Em caso de doença grave, como o câncer
- Contas inativas, após três anos sem contribuição ao fundo
- Trabalhador com 70 anos ou mais
- Morte

Fontes: Caixa Econômica Federal e matemático José Dutra Vieira Sobrinho, Abecip e Instituto FGTS Fácil (www.fgtsfacil.org.br)